



VOZ DO ESTUDANTE

NOVOS COMEÇOS, NOVAS MUDANÇAS, NOVAS ESPERANÇAS...

Avizinham-se tempos de muita azáfama, de tateamento, de construção, de reflexão... de muitas mudanças... e de trabalho, muito trabalho, mais trabalho ainda do que o habitual. Mas, a permear, permitir e sustentar o processo, temos boa vontade. E temos esperança... muita esperança.

p. 4

(N)O melhor dos mundos

No melhor dos mundos não existiriam crianças com fome, adolescentes sem afeto e sem compreensão.

No melhor dos mundos não existiriam famílias desestruturadas onde imperam as desavenças e, não raro, a violência física e psicológica.

No melhor dos mundos não existiriam profissionais insatisfeitos com o exercício da sua missão.

No melhor dos mundos não existiriam instituições do setor social que, não obstante a dedicação dos seus técnicos não vislumbram no horizonte a atenuação de assimetrias económicas, sociais e culturais, o reequilíbrio familiar ou a saída da espiral de pobreza e subdesenvolvimento das famílias que acompanham.

Mas não estando no melhor dos mundos, somos confrontados diariamente pelas notícias veiculadas pelos media com ecos de realidades bem mais angustiantes e dramáticas em vários pontos do nosso planeta.

É face a este balanço, tão útil quanto necessário, com a noção clara de que não podendo fazer tudo, podemos fazer algo pelo nosso semelhante, que devemos orientar ou reorientar a nossa ação coletiva com vista à prossecução dos objetivos socialmente úteis, nomeadamente:

A prioridade numa ação pedagógica qualificada, envolvente e motivadora;

O apoio incondicional ao movimento associativo de alunos e pais, A cooperação institucional com várias entidades do universo social com vista a um eficaz acompanhamento de situações de crianças e jovens em risco,

A aposta na formação profissional que conduza à mudança de práticas que reforcem o trabalho colaborativo e a ação pedagógica centrada no aluno,

A melhoria de condições físicas que dignifiquem o ato educativo e tornem a escola um local de bem estar físico e emocional para todos que a frequentam e nela laboram, priorizar o interesse público e coletivo em detrimento de questões particulares ou interesses privados, a escola é e deve ser um espaço de integração, inclusão, socialização, formação para a vida, a escola é e deve ser um espaço de convergência, de união de vontades, quer dos seus atores internos quer dos que, pessoas ou instituições, de um modo ou de outro, contribuem para o funcionamento e eficácia da mesma e para o cumprimento da sua função social insubstituível.

A Escola não pode no entanto fazer tudo o que há a fazer e construir quanto à formação integral de crianças e jovens; a escola complementa e completa o que a família iniciou, não devendo em momento algum do percurso de crescimento e formação descartar-se qualquer elemento deste binómio.

Mal estará a comunidade que não valorize a Escola porque desse modo hipotecará a breve prazo o crescimento e reprodutividade económica, social e cultural.

A Educação é uma realidade sempre dinâmica que exige de todos os agentes nela envolvidos, adaptação, resiliência, disponibilidade, capacidade de simultaneamente reflexivo e

Neste tempo de boas festas!
Boas Festas!



Comunidade deixo aqui o meu agradecimento a quem continuam a porfiar e a acreditar que, apesar de não haver consenso, faz toda a diferença...

DIREÇÃO

Prof.^a Graça Ochseberg

COLABORADORES

Andreia Vital
Adélia Santos
Ana Paula Melo
André Teixeira
Beatriz Azevedo
Beatriz Vilela
Câmara Municipal do Cadaval
Célia Batista
Celina Domingues
Clube+
Clube de Jornalismo
Curso EFA MS
Curso Profissional Técnico de Restaurante-Bar
Daniela Delgado
Dina Vicente
EBI/JI Murteira
EBI/JI Painho
EBI/JI Sobreda
EBI/JI Vermelha
Edviges Bento
Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno
Fátima Martins
Formadores do Curso EFA
Francisco Nogueira
Graça Branco
Grupo 200 (HGP)
Gustavo Vaz
Helena Prieto
Jessica Santos
Leonor Batista
Leonor Soares
Mariana Ramos
Micaela Amim
Marcelo Falé
Marco Lopes
Maria Celeste Ramalho
Marta Pereira
Matilde Prieto
Martim Calisto
Martim Filipe
Nélia Prazeres
Rafael Santos
Sara Domingos
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Prof.^a Graça Ochseberg

REVISÃO/REDAÇÃO

Clube de Jornalismo
Prof.^a Graça Ochseberg
Prof.^a Olga Correia

GRAFISMO E PAGINAÇÃO

Diogo Nobre (10.ºA)
Prof.^a Aida Santos

SUMÁRIO



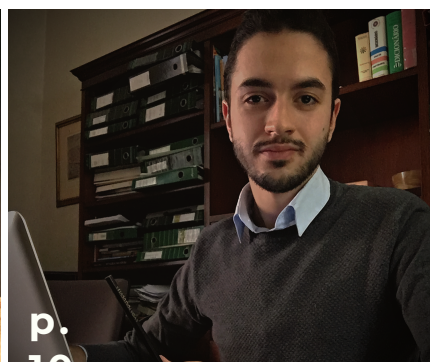
ECO ESCOLAS

10 anos de bandeira verde.
Uma retrospectiva.



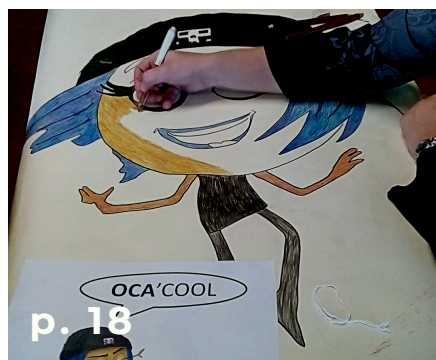
ENTREVISTA A SUSANA JÚDICE

Entrevista à escritora Susana Júdice, antiga aluna do Agrupamento, que lançou recentemente a sua segunda obra, "Sonho de Liberum".



ENTREVISTA A JOÃO PEDRO CARVALHO

Entrevista ao arquiteto paisagista, João Pedro Carvalho, antigo aluno do Agrupamento, cujo percurso profissional é reconhecido.



OCAS

Rimos, conversámos e alguém disse: "Oca cena!". Foi o início.



JI / EB1

Diversas atividades e projetos desenvolvidos pelas escolas do agrupamento.



EXPLICAÇÕES GRATUITAS

Alunos do secundário facultam explicações gratuitas aos alunos do ensino básico.

p. 2 EDITORIAL

p. 4 FLEXIBILIDAD
E

p. 5 MÉRITO
ACADÉMICO

p. 6 SPO

p. 7 ECO-
ESCOLAS

p. 13 ATIVIDADES

p. 20 BIBLIOTECA

p. 26 CONCURSOS/PROJETOS

p. 27 REFLEXÕES

NOVOS COMEÇOS, NOVAS MUDANÇAS, NOVAS ESPERANÇAS...

No início do ano letivo, a 5 de setembro, o Agrupamento de Escolas do Cadaval, em parceria com o CFAE-Centro Oeste, promoveu uma Ação de Formação de Curta Duração sobre “Cidadania, Inclusão e Gestão Flexível do Currículo”, e deu-lhe como subtítulo “A Escola que Somos e a Escola que Queremos Ser”.

Há muitas mudanças previstas para a Educação. A começar pela legislação e documentos orientadores, passando por mudanças de visão, práticas e abordagens, e, espera-se, concluindo-se com mais e melhores resultados.

“Este é um ano de mudanças profundas”, afirma o diretor do centro de formação, Nicolau Borges, na apresentação inicial, “estruturais e estruturantes. Este ano é estratégico e cirúrgico”.

É o ano de implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular. Traz consigo o “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória”, documento norteador de todo o processo, e é acompanhado pelos decretos-lei 54 e 55 (e respetivas portarias) e pelas “Aprendizagens Essenciais”. E traz também a Cidadania e Desenvolvimento.

Contribuindo já para a promoção de uma cidadania ativa, este ano houve uma novidade no formato da formação: deu-se a voz aos alunos, de vários ciclos e anos de escolaridade, num painel que visava perceber como veem e sentem a escola. E ficámos a perceber, pelo menos um pouco, não só quais são as suas perceções e emoções mas também o tipo de atitudes que têm os nossos jovens. Sensibilizou-me particularmente um episódio protagonizado por dois alunos em palco, a Ana e o Cristiano. Ela manifestou-se dizendo que sentia que a associação de estudantes não tinha feito nada pelos alunos do segundo ciclo, e ele, com o secundário já concluído e ex-presidente da associação, teve uma atitude de cidadania exemplar: não fugiu à sua responsabilidade, não tentou apresentar argumentos para se justificar... em vez disso começou por agradecer à colega pela sua intervenção, depois disse que lhe reconhecia toda a razão, e terminou pedindo-lhe desculpa por não terem conseguido fazer melhor. Comovente... Grande exemplo de integridade. Do que é ser boa Pessoa e bom Cidadão. E se estamos a reflectir sobre “a Escola que Queremos Ser”, definitivamente queremos ser uma escola com alunos assim. No entanto, porque também temos consciência da “Escola que Somos”, sabemos que para termos “alunos assim”, e Pessoas assim, precisamos de os ajudar a chegar lá.

Precisamos de os ajudar a desenvolver competências múltiplas que lhes permitam ter uma formação integral. E isso inclui não só as competências de natureza cognitiva e metacognitiva como também as pessoais, interpessoais, sociais...

E sabemos também que os desafios são muitos, que a sociedade e os alunos são muito diferentes e que a Escola precisa de encontrar novas respostas. E que as respostas que hoje são válidas amanhã podem já estar obsoletas. E que estamos a formar alunos para profissões que ainda nem sequer existem, e que... calma. Precisamos de muita calma. Precisamos de encontrar paz na incerteza e serenidade na mudança. O caminho faz-se caminhando... vai sendo construído... por todos, em colaboração, passo a passo.

E, sobretudo, como disse o professor Carlos Simões na sua apresentação, “podemos e devemos ser todos felizes na escola”. Por isso o nosso Agrupamento escolheu como prioridade, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, o “Bem-Estar para Todos”. As Pessoas são o centro, o cerne e o objetivo de todo o trabalho que se desenvolve na Escola. Também a legislação o reforça, realçando a importância de “uma política educativa centrada nas pessoas” (DL 55) e defendendo “um perfil de base humanista [que] significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa” (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

Para que todos possam estar bem e tenham oportunidade de desenvolver ao máximo o seu potencial é fundamental promover o envolvimento de todos. Diz a conhecida máxima: “diz-me e eu esquecerei, mostra-me e eu lembrar-me-ei, envolve-me e eu aprenderei”. Talvez pudéssemos acrescentar: envolve-me e eu sentir-me-ei parte do todo, envolve-me e eu crescerei, envolve-me e eu trabalharei com vontade e feliz...

Avizinhem-se tempos de muita azáfama, de tateamento, de construção, de reflexão... de muitas mudanças... e de trabalho, muito trabalho, mais trabalho ainda do que o habitual. Mas, a permear, permitir e sustentar o processo, temos boa vontade. E temos esperança... muita esperança.

Como já vem sendo hábito, A Câmara Municipal do Cadaval e a Caixa de Crédito Agrícola do Cadaval distinguiram alguns dos alunos do nosso Agrupamento pelo seu mérito académico.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE CADAVAL

MATEMÁTICA		CFD	EXAME	CI	
	1.º	Renata Filipa Vieira Jerónimo	19	177	19
	2.º	Fátima Champsi	18	167	19
	3.º	Delmar Romão Santos	18	161	19

PORTUGUÊS		CFD	EXAME	CI	
	1.º	Cristiano Miguel Godinho dos Santos	18	183	18
	2.º	Renata Filipa Viera Jerónimo	18	178	18
	3.º	Fátima Champsi	17	176	17

CFD - Classificação final da disciplina

CI - Classificação interna da disciplina

PRÉMIO MUNICIPAL DE MÉRITO ESCOLAR

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

	ANO/TURMA	MÉDIA	
1.º	Andreia Fialho	9.ºA	4,91
2.º	Francisco Garcia	9.ºA	4,83
3.º	Carlos Ventura	9.ºA	4,74

ENSINO SECUNDÁRIO

	ANO/TURMA	MÉDIA	
1.º	Cristiano Santos	12.ºA	18,11
2.º	Fátima Champsi	12.ºB	17,88
3.º	Renata Jerónimo	12.ºB	17,77

PROGRAMA "AJUDAR A CRESCER"



Pelo terceiro ano consecutivo, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) está a implementar o programa "Ajudar a Crescer" em todas as turmas do 5.º ano. Este programa insere-se numa medida de Apoio Psicoeducativo e de Promoção de Competências Sociais e Métodos de Estudo e foi criado pela Psicóloga Sónia Costa e pela Professora Teresa Leal. O Programa está estruturado em sessões de cinquenta minutos, tendo cada sessão um tema específico, por exemplo: Hábitos de Estudo, Comportamento, Assertividade, Gestão do Tempo I e II, Tomada de Decisão, Autoconfiança, Comunicação, etc. O principal objetivo deste programa é contribuir para uma melhor integração no 2.º ciclo, através da promoção da relação assertiva com os pares e, paralelamente, desenvolver competências sociais, experienciando dinâmicas de grupo e implementando métodos de estudo e estimulação cognitiva.

SELO ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA 2018

Foi neste dia tão especial, Dia Mundial da Criança, que a CONFAP e a LeYa Educação anunciaram o vencedor da 1ª Edição da «Escola Amiga da Criança». Após um período de análise que mereceu a sua máxima dedicação, às mais de 940 candidaturas com projetos incríveis, foram anunciadas as ideias distinguidas com o Selo Escola Amiga da Criança 2018. Foram 495 os projetos premiados, das várias escolas de todo o país e de toda a comunidade educativa que as envolve.

O nosso Projeto "O meu Padrinho é o melhor" ganhou o SELO ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA 2018!

Parabéns a todos os padrinhos, madrinhas, afilhados e afilhadas!

Equipa Multidisciplinar de Apoio ao

Aluno

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)



ECO-ESCOLAS: 10 ANOS DE BANDEIRA VERDE

Em setembro de 2018, a Escola Básica e Secundária do Cadaval foi, pelo décimo ano consecutivo, galardoada com a “Bandeira Verde” do programa Eco-Escolas. Esta distinção, atribuída a nível mundial a cerca de 51 000 escolas de 67 países, é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela instituição em prol da sustentabilidade. A aposta na formação integral dos seus alunos passa pela preocupação em educar para uma cidadania cada vez mais consciente, participativa e responsável e, nesse sentido, foram muitos e variados os projetos, concursos e atividades que a escola abraçou e levou a cabo nas mais variadas áreas do ambiente. Num esforço conjunto que envolveu toda a comunidade escolar, foram trabalhados temas como floresta, água, resíduos, energia, agricultura biológica, biodiversidade, entre outros, e ficou o sentimento de que o mesmo não foi em vão. Dando continuidade ao trabalho realizado ao longo destes 10 anos, a escola está novamente inscrita no programa Eco-



PILHAS SOLIDÁRIAS - PARTICIPA!

Está a decorrer, até 31 de dezembro, o Peditório de Pilhas e Baterias a favor do Instituto Português de Oncologia (IPO). O objetivo desta ação é doar a esta instituição um aparelho de tratamento destinado a doentes oncológicos. Convidamos toda a comunidade escolar a participar nesta iniciativa, entregando na escola as pilhas e baterias usadas!
PROTEGE O AMBIENTE E AJUDA O IPO!



SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO: EDUCAR PARA SABER RECICLAR

Na semana de 19 a 23 de novembro, todos os alunos do Agrupamento de Escolas do Cadaval assistiram a sessões de sensibilização ambiental. As mesmas integram a planificação do Programa Eco-Escolas para 2018/19 e foram dinamizadas pela ValorSul, que se dirigiu às escolas com um grupo de monitores/formadores. De acordo com os grupos e faixas etárias, as dinâmicas foram diferentes.



ESCOLA CONQUISTA PRÉMIO NO CONCURSO "VENTOS DE POUPANÇA 2"

No ano letivo 2017/18, no âmbito do programa Eco-Escolas, a Escola participou no concurso “Ventos de Poupança 2” com uma eco-equipa constituída pelos alunos do 8.º A, orientada pela professora Carla Maia. A competição consistiu na realização de atividades pedagógicas relacionadas com diversas temáticas como a eficiência energética, ambiente, água, resíduos e mobilidade sustentável. Em resultado da participação, foi estabelecida uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia do Cadaval e a escola ganhou um equipamento de monitorização de energia elétrica. A equipa passou todas as fases do concurso e chegou à final, tendo conquistado o prémio “Sala LED”. O mesmo equivale a 50 lâmpadas LED que deverão ser instaladas em salas de aula



or
gética.

A presente rubrica - ENTREVISTA - tem como objetivo dar a conhecer percursos profissionais, de sucesso, de antigos alunos do nosso Agrupamento. A seleção resulta não do nível académico mas da realização profissional. Esperamos que fiquem tão surpreendidos como nós com o desempenho e a diversidade de profissões dos nossos antigos alunos.

SUSANA JÚDICE

ESCRITORA

"Estou muitíssimo satisfeita pela coragem de ter perseguido os meus sonhos e ainda motivar os outros para a conquista dos seus, podendo utilizar o meu percurso como fonte de inspiração."

Entrevista realizada por [Ana Nobre](#)



COMO LHE NASCEU A PAIXÃO PELA ESCRITA?

A paixão pela escrita surgiu, sensivelmente, aos onze anos, de uma forma muito ingénua. Inicialmente seduzida pela forma como as palavras rimavam, quase como uma mera brincadeira, criava poemas inocentes, com temas bastante infantis. Mais tarde, ao longo da adolescência, descobri que através da escrita conseguia expulsar emoções e criar algo belo, mesmo em momentos mais obscuros. Por essa altura, criava poemas, líricas e longas cartas, que guardo com grande estima até aos dias de hoje. Nunca, em nenhum momento, sonhei com a possibilidade de vir a ser escritora. Escrever era, para mim, uma paixão e, em parte, uma necessidade.

INSPIRA-SE EM ALGUM ESCRITOR?

Não posso afirmar que tenha uma referência exclusiva que me inspire. Eu inspiro-me nas emoções em meu redor, nas minhas experiências pessoais, bem como nas vivências de outras pessoas que se cruzam no meu caminho, independentemente de terem, ou não, uma ligação literária. Existem muitos autores que me fascinam, cada qual à sua maneira.

JÁ IDEALIZOU ALGUM LIVRO FORA DA TRILOGIA?

Sim, vários! Para mim, quanto mais escrevo, mais fácil se torna. Tenho um projeto no âmbito da literatura fantástica que quero explorar a longo prazo e, porque não me quero limitar a um estilo exclusivo, tenho outra ideia em progresso, com uma escrita mais emotiva, retratando casos reais. Outros desafios acabam por surgir de forma natural ao longo do meu percurso. Um bom exemplo foi a minha participação na coletânea "Três Quartos de um Amor", ou a minha participação num projeto que envolveu uma nova App de turismo em Lisboa.

TEM ALGUMA ATIVIDADE PARA ALÉM DA ESCRITA?

Estou ligada à moda através de um negócio

familiar, nomeadamente de vestuário e calçado, onde posso dedicar-me a outra forma de arte, através da consultoria de imagem. Apesar de já não dar aulas de dança, esta é outra arte que me completa e na qual ainda me deixo envolver pontualmente. Em diversos casos, unindo-a **SABEMOS QUE É FORMADA NA ÁREA DA DANÇA. VÊ SEMELHANÇAS ENTRE A DANÇA E A ESCRITA?**

Sim, sem qualquer dúvida. São artes altamente expressivas e criativas. Enquanto dançarina ou coreógrafa, desenvolvo a interpretação de uma personagem. Enquanto escritora, crio a personagem de raiz. Ambas as artes possuem fortes ligações emotivas, sendo um desafio transmitir tais emoções e conseguir, por um momento que seja, tocar nos corações dos leitores e apreciadores. A escrita, tal como a dança, tem o poder de alterar uma vida, implementar uma ideia e simplesmente, **SENTE-SE REALIZADA COM A SUA OPÇÃO?** fazer a diferença.

Sinto-me imensamente feliz com a minha jornada e todas as minhas conquistas. Para mim, a realização dá-se num determinado momento ou conjunto de momentos. É um sentimento que se encontra em constante mudança face ao nosso crescimento e às ambições que vão surgindo ao longo do percurso. Estou muitíssimo satisfeita pela coragem de ter perseguido os meus sonhos e ainda motivar os outros para a conquista dos seus, podendo utilizar o meu percurso como fonte de inspiração.

QUAL A MENSAGEM QUE GOSTAVA DE TRANSMITIR AOS ALUNOS DESTA AGRUPAMENTO?

Para os que acreditam, nada é impossível. Apostem na felicidade, através da conquista dos vossos sonhos. Abracem a luta que, um dia, se assim o desejarem, vos levará ao sucesso. Sejam ambiciosos, corajosos e persistentes. Sejam uma inspiração para alguém. Sintam orgulho na vossa essência. Sejam felizes.

"HISTÓRIAS AO DESAFIO"

A turma 5.ºA está a realizar uma atividade intitulada "Histórias ao Desafio", proposta pela sua professora de Português. Esta consiste em recontar uma fábula, uma lenda ou um conto tradicional, criando o cenário e as personagens, de acordo com a história. A atividade é realizada em grupos de dois alunos e os trabalhos já apresentados têm sido interessantes e engraçados. Todos são diferentes e apresentados com muita criatividade.

Sempre que adoramos o trabalho dos colegas, decidimos aplaudir de pé, e, na verdade, temo-lo feito a seguir a cada apresentação, porque aprende e partilha com os colegas e muito divertido.

(5.ºA)

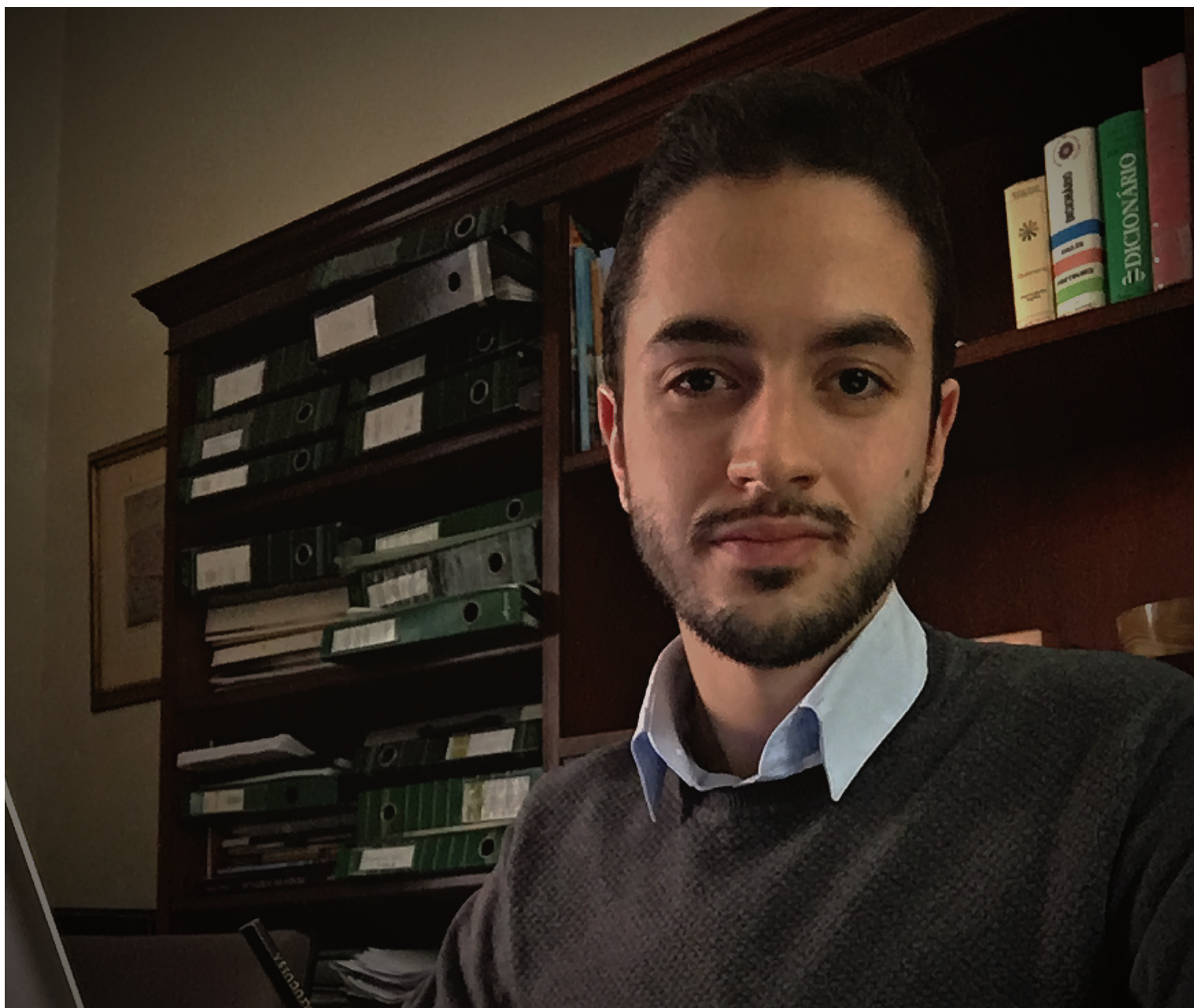


JOÃO PEDRO CARVALHO

ARQUITETO
PAISAGISTA

"Eu acredito que o melhor amuleto da sorte é o conhecimento. A partir do conhecimento conseguimos superar qualquer desafio por mais difícil e exigente que possa parecer. É dele que nasce a matéria que nos permite construir a nossa própria sorte."

Entrevista realizada por Ana Nobre e Matilde Prieto • foto de João Carvalho



COMO LHE NASCEU A PAIXÃO PELA ARQUITETURA PAISAGISTA?

Desde sempre me interessou bastante o mundo e a natureza, estudados em diversas áreas como a História, a Biologia, a Geografia, a Química ou a Geologia, da mesma forma que apreciava bastante a expressão das ideias associadas a diversas formas de arte.

Percebi assim que através da Arquitetura Paisagista conseguiria combinar essas componentes artística e científica, de modo a poder criar espaços para as pessoas e para que estes contribuam para a melhoria da sua qualidade de vida. Dessa forma, desenvolvi os meus estudos nesta área no Instituto Superior de Agronomia, estudos esses que passaram essencialmente pela compreensão dos sistemas culturais e naturais que integram a Paisagem e dos processos a estes associados, tendo como base uma abordagem interdisciplinar que abrange várias áreas do conhecimento. Assim, com base nestes pressupostos, é possível criar e/ou ordenar o espaço, tendo em conta o contexto e a realidade local. Atualmente é o meu trabalho principal.

Neste momento encontro-me a trabalhar num ateliê chamado Biodesign, em Lisboa, que desenvolve trabalhos ao nível do projeto de espaços exteriores, ordenamento do território, entre outros, não só em Portugal, mas também noutros países estrangeiros como Angola, Moçambique e Cabo Verde. Não, a decoração não foi feita por mim, ela vai sendo construída a cada dia, acima de tudo pela experiência e pelo saber adquirido em cada trabalho e por cada um dos elementos que constituem a equipa.

AMULETO DA SORTE?
Eu acredito que o melhor amuleto da sorte é o conhecimento. A partir do conhecimento conseguimos superar qualquer desafio por mais difícil e exigente que possa parecer. É dele que nasce a matéria que nos permite construir a nossa própria sorte.

SENTE-SE REALIZADO COM A SUA

OPÇÃO?
Sim, pois permite-me conhecer melhor o funcionamento dos sistemas naturais, a expressão cultural dos povos e o Homem enquanto construtor de paisagens. É, no fundo, uma maneira de perceber as razões que levaram à existência do mundo tal como hoje o conhecemos. Esta abordagem está presente nas mais diversas escalas de trabalho em Arquitetura Paisagista, que vão desde o projeto do jardim ou do parque urbano até ao

plano de ordenamento regional ou nacional. Desta forma, este trabalho é muito desafiante porque nos coloca permanentemente em contacto com novas realidades a cada novo projeto, havendo sempre a possibilidade de experienciar vários tipos de trabalhos a diferentes escalas e com desafios distintos. Este processo acaba por resultar sempre na construção de uma nova visão e na aquisição de um novo ponto de vista sobre cada espaço e sobre a sua dinâmica.

TEM PREFERÊNCIA POR ALGUM TIPO DE PAISAGEM?
É difícil ter uma preferência por um só tipo de paisagem, uma vez que cada local é detentor de particularidades únicas. Aquilo que valorizo principalmente são paisagens que contam histórias, isto é, paisagens que aliam a forte presença da natureza com o saber de gerações, e que através das suas formas características e das suas singularidades, nos permitem apreender a importância dos povos na construção das mesmas. É para isso importante que a paisagem permaneça dinâmica e em constante transformação, cabendo ao Arquiteto Paisagista garantir que esse dinamismo se desenvolva, sobretudo de forma sustentável e em consonância com os processos naturais. Uma vez assegurado esse desenvolvimento equilibrado, é possível ter uma paisagem mais resiliente, com maior diversidade de ecossistemas e qualis o trabalho de melhor se ordena mais porquê.

Um dos trabalhos de que mais me orgulho foi a realização da minha dissertação de mestrado subordinada ao tema 'História Ambiental e Evolução da Paisagem', onde estudei as transformações da paisagem que ocorreram na Bacia Hidrográfica da Lagoa de Óbidos desde o final do séc. XX até aos dias de hoje. Este trabalho foi para mim muito importante, pois simboliza a concretização de um ciclo, mais concretamente o culminar de cinco anos de estudos, tendo permitido fazer uma síntese de muito daquilo que aprendi. Igualmente gratificante foi a realização de um trabalho académico de projeto de um parque urbano localizado em Oeiras. Esse trabalho coletivo permitiu desenvolver uma série de propostas com vista à valorização daquele espaço, criando estratégias não só para a resolução de problemas existentes naquela paisagem como a erosão e as cheias, mas também para a relação das comunidades com o local. Após a conclusão do projeto, este foi eleito vencedor de entre outros, tendo sido atribuído ao grupo de trabalho o prémio

'Jovem Arquiteto Paisagista 2017' e permitido com isso o reconhecimento público da qualidade do trabalho desenvolvido.

QUAL A MENSAGEM QUE GOSTAVA DE TRANSMITIR AOS ALUNOS DESTA AGRUPAMENTO?

Queria essencialmente transmitir aquilo que de mais importante nos deve guiar sempre no nosso percurso, que é a necessidade de que cada um explore aquilo que realmente gosta, qualquer que seja a área pretendida.

É essencial pensar como se pode marcar pela diferença e de que forma isso se pode compatibilizar com as metas e objetivos que pretendemos alcançar. Para tal, é de crucial importância a aposta na formação e na contínua aquisição de novos conhecimentos, bem como a realização de experiências enriquecedoras que permitam o desenvolvimento e a concretização de cada um, quer seja a nível profissional quer a nível pessoal.

"Queria essencialmente transmitir aquilo que de mais importante nos deve guiar sempre no nosso percurso, que é a necessidade de que cada um explore aquilo que realmente gosta, qualquer que seja a área pretendida."

AGRUPAMENTO SOLIDÁRIO

Um dia destes fomos a Midões, vimos o olhar agradecido das crianças que superaram esta tragédia tão grande, da Educadora e da Comunidade Escolar, que no meio do sofrimento perceberam que o país estava com eles, dando as mãos, congregando esforços, vivendo a fraternidade.

E nós, ao deixarmos, em nome do Agrupamento e da Autarquia do Cadaval, 450 euros e diverso material escolar, para que eles possam gerir de acordo com as necessidades, percebemos que ao cumprir os objetivos do Clube, + solidariedade, + voluntariado, conseguimos realmente construir + Escola, isto é... uma Escola onde o que há de melhor em nós se desenvolve e insiste em querer transformar-se numa cultura de escola. Percebemos que o que há de melhor em nós pode transformar a nossa escola e uma parte do mundo.



MUSEU MUNICIPAL DO CADAVAL: UM ESPAÇO A VISITAR

O Museu Municipal do Cadaval é um dos mais importantes centros históricos do nosso concelho. Foi fundado em 2002 e reinstalado em 2015 no piso inferior da Biblioteca Municipal. Permite-nos uma viagem ao nosso passado concelhio nas áreas da Paleontologia, Arqueologia, História, património cultural. Nas suas salas temáticas, podem observar-se fósseis de animais invertebrados e de dinossáurios, materiais pré-históricos, espólio retirado das grutas e castros localizados na serra de Montejunto, como peças metálicas das idades do cobre e do bronze e diversos materiais dos sítios de Salvador e Pragança (castros). Relativamente à história do concelho destacam--se o Foral do Cadaval de 1513 e o Mapa da Vila. Muito do património cultural encontra-se patente em fotografias antigas e imagens, realçando-se a Real Fábrica do Gelo e o Convento de Nossa Senhora das Neves.

No museu ocorrem atividades direcionadas a vários públicos, entre eles, o escolar, bem como exposições temporárias temáticas. O museu dispõe de um arquivo histórico e de uma biblioteca. Visitar o museu é uma oportunidade única de conheceres o teu passado. Mais do que leres acerca de artigos sobre o mesmo, accede e visitá-lo.



DIA MUNDIAL DA MÚSICA

O grupo de Educação Musical comemorou o Dia Mundial da Música, com uma exposição subordinada ao tema Estilos de Música Portuguesa, patente no átrio da escola sede, de 1 a 4 de Outubro. Nela colaboraram, com muito empenho e interesse, os alunos do 2º ciclo, tendo-se verificado uma significativa recetividade por parte da comunidade escolar.



Prof.ª Edviges Bento

DIA 7 DE OUTUBRO - ADIAFAS

O Agrupamento de Escolas do Cadaval foi convidado pela Câmara Municipal do Cadaval para que, no dia 7 de outubro de 2018, a turma 11.1 do Curso Profissional Técnico de Restaurante/Bar participasse no evento das Adiafas, no âmbito de promoção de vinhos da região. Nesse sentido, foi realizado um colóquio e, após o mesmo, procedemos ao serviço da prova de vinhos, acompanhados de algumas iguarias, confeccionadas por nós, com a supervisão do professor da disciplina de Serviço de Restauração-Bar, Rui Pestana. São exemplos dessas iguarias: dois patês (um de atum e outro de salsicha), servidos em tostas; “enroladinhos folhados de salsicha” e um bolo de chocolate com cobertura, igualmente de chocolate. Foi para nós essencial participar nesse evento, pois, desta forma, pudemos colocar em prática o que fomos aprendendo na disciplina e, orgulhosamente, representarmos o Agrupamento no



nte para a região,
Profissional Técnico
de Restaurante/Bar

VISITA DE ESTUDO AO MUSEU DO CADAVAL E MOINHO DAS CASTANHOLAS

Os alunos do Curso EFA - NS, do Agrupamento de Escolas do Cadaval, realizaram no passado dia 16 de outubro de 2018 uma Visita de Estudo ao Museu Municipal do Cadaval e ao Moinho das Castanholas, com a finalidade de conhecer a história e o património municipal.

No museu, a visita guiada começou com a responsável pelo Museu, Carla Martins, a dar a conhecer e a explicar a origem e a história do património que se encontrava exposto, nomeadamente fósseis, materiais da pré-história, peças da idade do cobre, do bronze e do ferro provenientes dos castros e das grutas da serra do

Montejunto, objetos da Época Romana, da Idade Média, entre outros documentos muito importantes para a história local. No Moinho das Castanholas a explicação focou-se no manuseamento, manutenção e funcionamento do moinho. Aqui também se encontram expostos diversos utensílios, entre os quais materiais de pesagem e de medição, além de painéis informativos acerca do ciclo do cereal. A visita terminou com a narração do



VISITA DE ESTUDO À REAL FÁBRICA DO GELO - SERRA DE MONTEJUNTO

Os alunos do curso EFA secundário, do Agrupamento de Escolas do Cadaval, deslocaram-se à Real Fábrica do Gelo, no passado dia 10 de novembro, no âmbito das disciplinas de Cidadania e Profissionalidade e Cultura, Língua e Comunicação, acompanhados pelo professor Jorge Anacleto, com a finalidade, de conhecer a História desse local. Na Real Fábrica do Gelo a visita começou com o senhor Sérgio a explicar que existiam dois poços de água no exterior, de onde se tirava a água para encher os 44 tanques, como era feito o gelo, para que serviam cada um dos poços existentes dentro do edifício e como era embalado e transportado o gelo. Salientou que todos estes processos eram efetuados de noite, e que o gelo só era embalado e transportado quando o Rei o pedia no início do verão. Neste Edifício também se encontram expostos diversos utensílios e vários painéis informativos sobre a história da atividade da Real Fábrica do Gelo. A visita terminou



mentos e jogos
umento...

Infantis A Femininas			Infantis A Masculinos		
1	Marta Nobre Pereira	5.º Ano A	Xavier Portela Camacho	5.º Ano D	
2	Madalena de Oliveira Geadá	5.º Ano C	Tomás Carvalho Rodrigues	5.º Ano A	
3	Leonor Camilo Dias	5.º Ano A	Álvaro Francisco Simões	5.º Ano C	

Infantis B Femininas			Infantis B Masculinos		
1	Beatriz Alexandra Bastos	5.º Ano C	Guilherme Santos Cunha	7.º Ano C	
2	Carmo Ferreira Anceriz	6.º Ano A	Gonçalo Venda Melo	7.º Ano D	
3	Mariana Martins Cruz	6.º Ano A	Afonso Rodrigues Fonseca	7.º Ano D	

Iniciadas Femininas			Iniciados Masculinos		
1	Diana Pinteus Neves	9.º Ano A	Afonso Fernando Vieira	8.º Ano B	
2	Inês Rodrigues Pereira	9.º Ano A	Carlos Alexandre Tomás	8.º Ano A	
3	---	---	Francisco Santos Almeida	9.º Ano D	

Juvenis Femininas			Juvenis Masculinos		
1	Leonor Henriques Barardo	10.º Ano A	Bernardo Alexandre Libânio	10.º Ano B	
2	Leonor Nobre Azevedo	11.º Ano A	Leandro Ramiro Inácio Silva	6.º Ano B	
3	---	---	Fábio Miguel Nobre Lourenço	9.º Ano A	

Desporto Adaptado					
Infantis Masculinos			Juvenis Masculinos		
1	António Paulo Cartaxo	5.º Ano D	Frederico José Gomes	10.º Ano A	
1	Carlos Duarte Rodrigues	5.º Ano E	Gonçalo das Neves Almeida	11.º Ano B	
1	Rodrigo Alexandre Tito	5.º Ano A	---	---	

Mega Sprint

Infantis A Femininas			Infantis A Masculinos		
1ª	Beatriz Maria Simões Ferreira	5.º Ano F	Xavier Portela Camacho	5.º Ano D	
2ª	Leonor Leandro Simplicio	5.º Ano E	Ronaldo Faria Nunes	5.º Ano C	
3ª	Matilde dos Santos Bento	5.º Ano C	Simão dos Santos Fernandes	5.º Ano D	

Infantis B Femininas			Infantis B Masculinos		
1ª	Mariana Mendonça Nunes	6.º Ano B	Guilherme Santos Cunha	7.º Ano C	
2ª	Mariana Martins Cruz	6.º Ano A	João Afonso Quinto Geadá	7.º Ano D	
3ª	Inês da Silva Carvalhosa	6.º Ano B	Afonso José Aguardanteiro	6.º Ano A	

Iniciados Masculinos			Juvenis Masculinos		
1ª	Guilherme Santos Marques	8.º Ano A	Bernardo Alexandre Libânio	10.º Ano B	
2ª	Rafael Duarte Lopes Antunes	8.º Ano B	Luís Miguel Marques Duarte	11.º Ano A	
3ª	Afonso Fernando Vieira	8.º Ano B	Tiago Correia Lourenço	11.º Ano A	

Infantis Masculinos Adaptado		
1ª	António Paulo Cartaxo	5.º Ano D
1ª	Carlos Duarte Rodrigues	5.º Ano E
1ª	Rodrigo Alexandre Tito	5.º Ano A

Mega Salto

Infantis A Femininas			Infantis A Masculinos		
1ª	Matilde dos Santos Bento	5.º Ano C	Xavier Portela Camacho	5.º Ano D	
2ª	Beatriz Maria Simões Ferreira	5.º Ano F	Simão dos Santos Fernandes	5.º Ano D	
3ª	Daniela Gomes Ferreira	5.º Ano F	Miguel de Sousa Ferreira	5.º Ano D	

Infantis B Femininas			Infantis B Masculinos		
1ª	Filipa Gaspar Ribeiro	6.º Ano A	João Afonso Quinto Geadá	7.º Ano D	
2ª	Beatriz Alexandra Bastos	5.º Ano C	Pedro David da Silva Santos	7.º Ano B	
3ª	Mariana Martins Cruz	6.º Ano B	Victor Hugo Santos Lima	6.º Ano B	

Iniciados Femininos			Iniciados Masculinos		
1ª	Bárbara Barreto Luís	6.º Ano B	Samuel Ramiro Isidoro Leandro	9.º Ano D	
2ª	---	---	Rafael Duarte Lopes Antunes	8.º Ano B	
3ª	---	---	Guilherme Santos Marques	8.º Ano A	

Juvenis Masculinos			Infantis Masculinos Adaptado		
1ª	Luís Miguel Marques Duarte	11.º Ano A	António Paulo Cartaxo	5.º Ano D	

CORTA-MATO ESCOLAR

Cumprindo a sua missão de formação integral dos seus alunos, o Agrupamento de Escolas do Cadaval promoveu no passado dia 17 de outubro o seu CORTA-MATO ESCOLAR, realizado na escola sede do agrupamento. Esta atividade desportiva decorreu durante a manhã e contou com a participação de aproximadamente 140 alunos, distribuídos pelos vários escalões etários. É de salientar que alguns destes alunos integram a modalidade de desporto adaptado, aumentando assim o espírito de cooperação e união entre alunos.

A organização da atividade ficou a cargo do grupo disciplinar de Educação Física, tendo contado com a colaboração da Direção do Agrupamento e de alguns alunos e docentes da Educação Especial. A participação e competição saudável é o mais importante neste tipo de atividades, no entanto deve-se também dar o mérito a quem obteve resultados de destaque, uma vez que irão representar o Agrupamento no

CORTA-MATO SPRINTER ESCOLAR

o qual se classificaram os três primeiros alunos. Na manhã do dia 19 de outubro, realizou-se o "Mega Sprinter" do Agrupamento de Escolas do Cadaval. Esta iniciativa desportiva contou com a participação de 110 alunos nas diferentes provas. O projeto Mega Sprinter é constituído por um conjunto de especialidades do atletismo, entre as quais o salto em comprimento e a corrida de velocidade de 40 m.

A competição serviu para apurar os representantes do Agrupamento para a fase distrital. Todos estiveram de parabéns pela correção, empenho e resultados obtidos nas provas. A organização da atividade ficou a cargo do grupo disciplinar de Educação Física, tendo contado com a colaboração da Direção do Agrupamento. Divulgam-se igualmente os resultados nas provas de Sprint e Salto.

O Coordenador do Desporto Escolar
Marco Lopes

1º CENTENÁRIO DA ASSINATURA DO ARMISTÍCIO: DIA 11 DE NOVEMBRO

Para evocar o 1.º Centenário da Assinatura do Armistício da Primeira Guerra, dois alunos recordaram alguns aspetos do 1.º grande Conflito Mundial.



Sabia que...

- ◆ o acontecimento que dá início à I Guerra Mundial foi o assassinato do herdeiro ao trono da Áustria-Hungria, por um estudante sérvio em Sarajevo?
- ◆ no dia 4 de agosto, a Grã-Bretanha declarou guerra contra a Alemanha e se uniu à França e à Rússia, formando o grupo dos aliados?
- ◆ em 23 de agosto, o Japão declarou guerra contra a Alemanha e, no primeiro de novembro, o Império Otomano se uniu ao Império Austro-Húngaro e ao Alemão para formar a coligação denominada Impérios Centrais?
- ◆ a Primeira Guerra Mundial envolveu a participação de muitos milhões de soldados de muitos países espalhados pelos vários continentes?
- ◆ a Gripe Espanhola foi a responsável pela morte de muitos militares durante a guerra?
- ◆ a expectativa de vida nas trincheiras era de semanas, sendo que os oficiais com menos patentes e os que carregavam as macas estavam entre os que se expunham mais aos riscos?
- ◆ a Primeira Guerra Mundial deu início ao desenvolvimento da cirurgia plástica, e os primeiros bancos de sangue também foram criados durante o conflito?
- ◆ a Alemanha declarou guerra a Portugal a 9 de março de 1916?
- ◆ antes da declaração de guerra a Portugal, já tinham existido confrontos entre

soldados portugueses e alemães em Moçambique e Angola?

◆ o combate mais mortífero para o Corpo Expedicionário Português foi a Batalha de La Lys, onde morreram centenas de homens e cerca de 6000 homens foram feitos prisioneiros?

◆ a papoila vermelha se transformou no símbolo da Primeira Guerra Mundial graças a um cirurgião chamado John McCrae? O médico escreveu um triste poema em homenagem a um amigo que morreu durante o conflito e, nele, McCrae menciona as papoilas vermelhas como sangue dos campos de Flandres, na Bélgica.

◆ foi a 11 de novembro de 1918, entrando em vigor às 11 horas, que se assinou o acordo de paz entre os Aliados e a Alemanha, num vagão-restaurante, na floresta de Compiègne, colocando-se oficialmente um ponto final na Primeira Guerra Mundial?

DIA 5 DE OUTUBRO 1910 IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

Comemorou-se o dia da implantação da República em Portugal, com uma exposição alusiva ao acontecimento, patente na semana de 1 a 5 de outubro, no átrio da escola sede. A mesma foi dinamizada pelo grupo 200 (HGP) e complementarizada com abordagem à Grémio de em contexto de sala de aula.



EXPOSIÇÃO: "O PATRIMÓNIO DA REGIÃO DO CADAVAL"

Os formandos do curso de Educação e Formação de Adultos, do Agrupamento de Escolas do Cadaval, realizaram uma exposição subordinada ao tema "O Património da região do Cadaval", no âmbito das áreas de competência de Cidadania e Profissionalidade, Cultura, Língua e Comunicação e Sociedade Tecnologia e Ciência. A exposição esteve patente no átrio principal do bloco I e decorreu até ao dia 30 de Novembro.



DIA 10 DE DEZEMBRO: COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

No dia 10 de dezembro de 1948 foi instituída e oficializada a Declaração Universal dos Direitos Humanos, pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Foi aprovada pelos 58 Estados Membros em Palais de Charlot, tendo recebido a contribuição particular do jurista canadiano John Peters Humphrey. Marca oficialmente o início da preocupação mundial com as questões relacionadas com os direitos humanos. A sua criação vem na sequência da 2ª Guerra Mundial e pretende promover a paz e a preservação da Humanidade e estabelece os direitos humanos que devem ser respeitados pelos governantes e cidadãos aplicando o direito à igualdade entre estes. Entendem-se por direitos humanos o conjunto de direitos que garantem a dignidade humana independentemente da cor, raça, nacionalidade, orientação política, sexual ou religiosa. A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um documento que tem valor universal e é insubstituível na medida em que garante os princípios do exercício de uma verdadeira cidadania. Para assinalar a adoção deste documento e simultaneamente chamar a atenção para a necessidade de lutarmos por um mundo melhor, instituiu-se o dia 10 de dezembro como o Dia Internacional dos Direitos Humanos. "A Declaração Universal dos Direitos Humanos é o documento mais traduzido do mundo. Juntos temos de garantir que as palavras são traduzidas em ações" (António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas)

DIA 20 DE DEZEMBRO: DIA INTERNACIONAL DA SOLIDARIEDADE HUMANA



O Dia Internacional da Solidariedade Humana comemora-se a 20 de dezembro. Esta data foi instituída pela Organização das Nações Unidas em 22 de dezembro, quando se comemorou a primeira década das Nações Unidas para a Erradicação da Pobreza. O objetivo desta celebração é realçar a importância de a sociedade (governantes, cidadãos) ser solidária de forma a combater a desigualdade, a pobreza e a fome. Só assim será possível contribuir para o desenvolvimento dos povos e para a construção de um mundo pacífico e melhor.

Julgamos que, perante o mundo em que vivemos, onde se fazem sentir a desigualdade, as guerras, a discriminação, a fome, a pobreza, a miséria, se torna cada vez mais importante ser solidário. A solidariedade é a maior garantia da paz e do bem comum. Relembremos as palavras de Ban-Ki-Moon: «Vivamos nossa vida diária manifestando nossa solidariedade com os menos favorecidos – os pobres, os doentes e os idosos, as vítimas de violência, de discriminação ou de violação de seus direitos e construamos um mundo melhor para todos» (envolvimento/TIC – 5ºB)



COMEMORAÇÃO DO HALLOWEEN

Houve uma comemoração do Dia das Bruxas na EB1+JI do Cadaval no dia 31 de outubro de 2018.

Vieram várias pessoas mascaradas, pintadas, etc... Esteve de chuva mas as crianças brincaram no corredor, felizes! Enquanto estavam a brincar alguns meninos, havia uma auxiliar a pintar a cara a outros e havia uma fila gigante! Foi um dia muito divertido para as crianças. Mas não se esqueçam, crianças, a vida não é só brincar mas também é trabalhar sem esquecer ao mesmo tempo de ser feliz.

VISITA DE ESTUDO À ADEGA COOPERATIVA DO CADAVAL

No dia catorze de novembro, os alunos da turma CEF, do Curso de Bombeiro, realizaram uma visita de estudo à adega cooperativa da vila, no âmbito da disciplina de Física Química. Os alunos visitaram o laboratório, os depósitos, a linha de enchimento e de engarrafamento, o armazém, bem como a área dos serviços administrativos. Além disso, os alunos assistiram à limpeza dos depósitos do vinho, leram as sinaléticas espalhadas pelas instalações e observaram o funcionamento da maquinaria, como, por exemplo, da trituradora e das prensas. A visita constituiu uma mais-valia para os alunos contactarem com a realidade articulando os conteúdos aprendidos em sala de aula com a disciplina de Física Química da turma CEF/ Curso de Bombeiro.



CELEBRAÇÃO DO HALLOWEEN 31 DE OUTUBRO 2018

O grupo de docentes de Inglês organizou, como já vem sendo hábito na escola sede, uma série de atividades de comemoração do Halloween, entendida como uma tradição de grande expressão nos países anglo-saxónicos. Pais e filhos foram convidados a participar nesta exposição/concurso, encorajados a apresentar uma personagem dos filmes de halloween a 3D, com materiais reutilizados e a criatividade foi o limite. O resultado foi um belíssimo conjunto de trabalhos, expostos no átrio do bloco I para quem teve oportunidade de visitar. Os trabalhos mais votados pelos colegas tiveram lugar de destaque. Contudo, todos os participantes tiveram direito a um marcador de livros temático para incentivar os alunos à leitura e à adoção de hábitos de trabalho/estudo. Este ano decorreu na semana que antecede o dia de Halloween e culminou com uma “flashmob” no próprio dia. Os nossos parabéns aos alunos que elaboraram os trabalhos mais votados e a todos os que participaram nesta atividade que trouxe mais uma vez uma dinâmica muito positiva à nossa escola. Um bem-haja muito especial às famílias que arregaçaram as mangas e se envolveram em mais um desafio lançado pelas professoras de Inglês.

1º Lugar – Camila Lé, do 6º B

1º Lugar – Lara Alminha; Leonor Dias; Marta Pereira; Martim Calisto e Tomás Rodrigues 5ºA

2º Lugar – Bianca Santos; Soraia Santana e Beatriz Ferreira do 5º E

3º Lugar – Sofia Alegrio do 7º A

Também os alunos dos 3.º e 4.º anos foram encorajados a apresentar um trabalho que consistiu na criação de sapatos de bruxa e o resultado foi um grande envolvimento de



ATIVIDADES NAS OCAS

A sala das OCAs tem como objetivo a ocupação dos alunos (dando prioridade às turmas de 5º e 6º) aquando da ausência de algum professor.

Não é o primeiro ano que esta sala está a funcionar no nosso Agrupamento, mas é o primeiro ano em que muitos professores estão a trabalhar neste espaço. Todos nós temos formação diferente, somos professores de Línguas, de Matemática, de Geografia, de Artes Visuais e Musicais, de Educação Física, entre outros. Temos diferentes gostos, aptidões e vivências. Esta sala divide-se em diferentes espaços, dando aos alunos oportunidade de trabalhar e experimentá-los: zona de jogos de tabuleiro, zona de leitura, zona de pesquisa e impressões, zona de música, zona de trabalhos manuais, zona livre. Os alunos podem, também, fazer requisição de material para jogarem ping-pong; podem ir jogar matraquilhos, jogar futebol, ir à Biblioteca Escolar, sempre com a devida autorização dos professores e disponibilidade dos espaços. No início do ano letivo, todos os professores, com horas distribuídas nesta sala, reuniram para definirem estratégias de trabalho com os alunos. Como trabalho orientado, ficou decidido que as épocas festivas iriam ser trabalhadas. Para além disso, os professores propõem, aos alunos, trabalhos com os quais se sentem à vontade. Iniciámos este projeto com a proposta de realização de pulseiras. Estudámos diferentes formas de as fazer e demos início à atividade. Os alunos desenham, recortam, escolhem lãs ou linhas e “um, dois, três, terceira para o meio...”.



Nesta sala não se fazem só pulseiras. Os alunos também podem fazer gatinhos. Como? Perguntam vocês... Desenham e recortam rodelas, depois enrolam lã até se poderem fazer pompons. Com a ajuda da professora especialista em “gatos”, os alunos colam olhos, narizes, bocas e bigodes, e “Pufffff!”... um gato surge nas suas mãos. Nem todos os pompons se transformam em gatos. Alguns começaram a fazer parte de um painel coletivo onde cada aluno acrescenta o seu pompom.

E materiais? Com que materiais trabalhamos? Essencialmente, usamos materiais reciclados: rolhas, cartão tampas, cordas, lãs... Estas últimas têm vindo a ser oferecidas por amigos e familiares dos nossos alunos que, tendo em casa e já não precisando delas, gentilmente doam à nossa sala. Bem... passemos aos trabalhos, de novo!

Esta sala nem sempre tem alunos. Então, que fazemos nestas horas? Descansamos? Nãaaa! Procuramos trabalhos para propor aos nossos alunos e preparamos materiais e, enquanto fazemos isto, também nos divertimos...

ATIVIDADES NAS OCAS

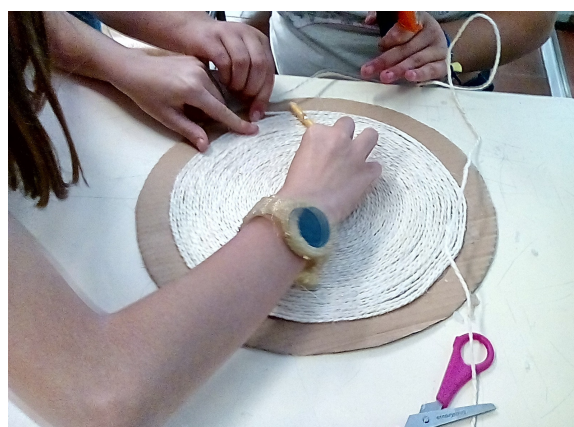
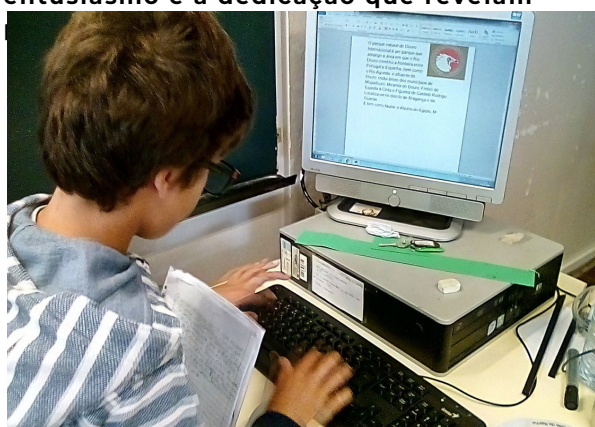
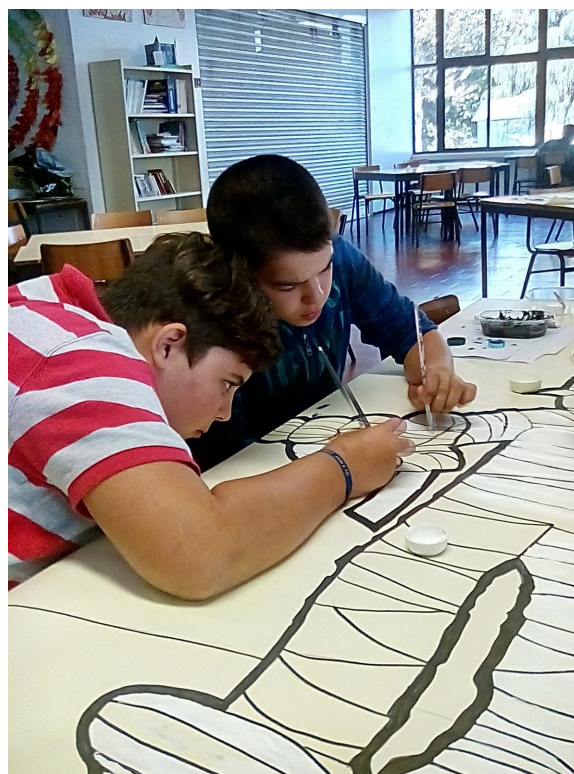
Rimos, conversamos e, numa destas conversas alguém disse “Oca cena!” De repente, parámos, olhámos uns para os outros e surgiu-nos mais uma ideia: “E se decorássemos a sala?”. Com a ajuda dos alunos, começámos a “magicar” o próximo trabalho. “OCA’cena”; “OCA’bom”; “OCA’nice”; “OCA’fixe” aliados a imagens conhecidas. A decoração da sala começou... Desenhámos, pintámos, recortámos, colámos e a nossa sala começa a ter alguma cor!

O “Halloween” aproximou-se e o trabalho começou a ganhar forma: “passepartouts” para os alunos poderem ser múmias e bruxas, uma moldura ao estilo do “Facebook” ou “Instagram”. O “OCA’susto” e o “OCA’nojo” entraram no mundo fantasmagórico dos nossos alunos!

Fada do lar, arraiolos, tapetes de esmirna são outros trabalhos que estão a ser desenvolvidos nesta sala.

Os alunos gostam de vir para esta sala...
Os alunos querem estar nesta sala...
Os alunos aprendem nesta sala...

Os professores desta sala agradecem a todos os nossos alunos o empenho, o entusiasmo e a dedicação que revelam



HOMENAGEM A SOPHIA

Em novembro homenageámos Sophia de Mello Breyner Andresen que nasceu a 6 deste mês. Por isso, foi ela a nossa selecionada para figurar em "Um autor na Mala". Entre os mais pequenos, Sophia ficou conhecida pelos seus contos para crianças e entre os jovens pela sua poesia. Tendo por objetivo a divulgação da sua poesia, a BE propôs um desafio aos alunos mais jovens que a frequentam – escolher um poema de uma das obras poéticas desta autora e partilhar essa escolha num painel decorado com peixinhos, evocando o tema do mar e da praia, recorrente na obra desta autora. Participaram nesta atividade as alunas Bianca Antunes, Joana Romão, Leonor Simplício, Maria Ribeiro, Marisa Deus, Matilde Matias, Patrícia Monteiro e Susana Lima..



DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA: 20 DE NOVEMBRO

20 de novembro, Dia Internacional dos Direitos da Criança. À semelhança do ano anterior, a BE relembrou este dia com um painel expositivo, ilustrando os diferentes direitos da criança com obras de pintores famosos que pintaram crianças- Carl Larsson, Berthe Morriot e Claude Monet. Procurámos desenvolver a literacia visual estabelecendo uma relação entre as diferentes pinturas e o direito ilustrado de modo a fazer pensar. Descobrir as relações entre o visual e a informação escrita, afigura-se um exercício bastante completo de interpretação. A mesma lógica esteve na base do jogo – direitos da criança - que elaborámos. Convidámos todos a jogá-lo para lembrar este dia.

Foram também expostos alguns livros do fundo documental alusivos aos direitos da criança e de uma forma geral aos direitos do Homem, com obras de caráter biográfico de Gandhi e Martin Luther King.



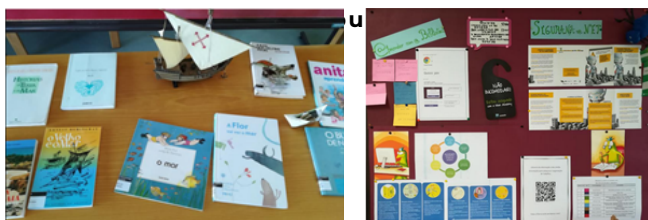
MIBE 2018: DIA 23 DE OUTUBRO DIA DAS BE/ NO AECADAVAL MÊS INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

Celebrámos este Mês Internacional das Bibliotecas Escolares com diversas atividades de promoção do livro e da leitura, dinamizadas pela RBC- Rede de Bibliotecas do Cadaval.



BIBLIOTECA

MIBE – o mês internacional da Biblioteca, foi celebrado com a construção de um painel coletivo alusivo ao Dia Internacional das Bibliotecas Escolares. Deste desafio resultou um painel com mais de 100 participantes que contribuíram com as suas opiniões. Destas selecionámos algumas que nos atraíram a atenção pelas ideias nelas expressas alusivas à importância da BE. Para relembrar o Dia Internacional das Bibliotecas Escolares, que este ano foi a 22 de novembro, a BE partilhou dois vídeos – É um livro baseado no livro de Lane Smith, e Livro sugerindo o seu visionamento pelos alunos. É um livro de Lane Smith foi exposto com destaque, assim como "O meu livro", de Pedro Reisinho. Pretendemos realçar a importância do livro como veículo informativo. Um suporte de informação que continua atual e cativante. Para os alunos se ambientarem com os recursos e regras de utilização da Biblioteca Escolar, foram criados jogos interativos com o quizizz.com – "Bem-vindo à tua biblioteca", "A Floresta dos livros", "Bem-vindo à sala multimédia", que estão sempre disponíveis online. Desta forma, pretende-se um duplo objetivo – divertir e aprender. Estes jogos, pensados inicialmente para os alunos de 5º ano, podem ser jogados



A BE reforçou a sua posição enquanto parceira ativa na missão de formação e informação para os alunos, organizando o painel @prender com a Biblioteca, de onde se destaca a importância dada às ferramentas digitais e um conjunto de folhetos informativos de apoio à literacia da informação.

Para "um autor na Mala" selecionámos António Mota, autor bastante bem representado no nosso fundo documental e muito do agrado dos alunos. A BE organizou uma pequena exposição de mostra do fundo documental relacionada com o tema do Mar, dando assim a conhecer um

conjunto variado de títulos da literatura infanto-juvenil aos livros científicos, muitos dos quais foram doação da Dr.ª Mafalda Ramos, no ano letivo anterior. Participaram ativamente nas atividades da biblioteca, criando alguns posters, os alunos Diogo Nobre - poster e marcadores de livros do MIBE.-Cristiana Cruz e Eva C.- posters do Halloween.- Os alunos utilizaram as ferramentas digitais canva.com e paint. Para o Halloween a BE propôs o visionamento de filmes alusivos à época – "Coraline e a porta secreta"; "A noiva cadáver"; "O estranho mundo de Jack" e "O Livro da Vida". Nesta época a BE organizou uma pequena exposição sobre o Halloween, focando a origem de alguns rituais e, no dia do Halloween, os alunos receberam um doce "Trick or Treat". A BE também propôs a leitura de algumas obras em inglês alusivas à época –

English 4U.
Eu ♥ da biblioteca,
porque é divertido,
tem pês, filmes e
livros, os livros
para mim são
muito importantes.

Os meus
amigos podem
ser os livros...
Mas não os
estragues
73



APRENDER COM A BE

“Os animais da Serra do Montejunto”

Está a decorrer um projeto de articulação entre a biblioteca escolar do 1º ciclo e as turmas 3 e 4 do 1º ano, das professoras Paula Gomes e Selma Oliveira, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular. Este projeto partiu da leitura de uma história na BE “Para que serve o Ouriço?”, de Raffaello Bergonse, despertando deste modo a curiosidade e o interesse das crianças sobre este e outros animais que fazem parte da fauna da nossa Serra de Montejunto. Com este ponto de partida, têm-se vindo a desenvolver atividades didáticas no âmbito de várias áreas curriculares: Português, Estudo do Meio, Expressões, Trabalho de Projeto, Cidadania e Desenvolvimento, e continuaremos a dinamizar ao longo do ano letivo outras atividades, como ateliês de construção de ninhos e/ou comedouros para aves, trabalhos de pesquisa, exposições, saídas de campo...

Pois só conhecendo-o se pode amar e proteger o património natural da nossa região, assim como valorizar as entidades que o protegem.

Para esse efeito, os alunos fizeram visitas de estudo ao CRASM – QUERCUS – Centro de Recuperação de Animais Selvagens do Montejunto - a fim de conhecer algumas espécies da vida selvagem que neste centro, situado na Tojeira, Vilar, são recuperados, com o trabalho e dedicação dos seus voluntários.

Puderam também apadrinhar alguns destes animais na sua regresso à natureza, como foi o caso de dois pequenos mochos galegos.



TUTORES DA BIBLIOTECA

A Biblioteca Escolar agradece aos vários alunos a disponibilidade, empenho e alegria com que vêm ajudar na biblioteca nas suas horas vagas, contribuindo para um bom ambiente e organização deste espaço que é de todos. **SUPER OBRIGADO!**

COMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DO ARMISTÍCIO DA 1ª GUERRA MUNDIAL

A onze de novembro comemora-se o centenário da assinatura do Armistício da 1.ª Guerra Mundial. Procurando marcar este evento, e numa relação muito direta com o programa curricular de História do 9º ano, a BE e a coordenadora do grupo de História, Nélia Prazeres, organizaram uma palestra para os 9º anos, que decorreu no passado dia 15 de novembro na biblioteca da escola, tendo por convidado o Coronel Luís Paulo Albuquerque, Diretor do Museu Militar de Lisboa, que se disponibilizou a apresentar aos nossos alunos e docentes acompanhantes uma panorâmica muito completa sobre esta guerra, as suas causas e consequências. Esta animada apresentação foi acompanhada de mostra de objetos que fizeram sensação junto da audiência: uma granada, um estilhaço, um capacete de metal, uma arma de fogo e uma espécie de punhal gigante, que se colocava no cano da arma – a baioneta.

Na biblioteca foram expostos três painéis de fotografias alusivos à participação de Portugal na 1ª Grande Guerra, assim como alguns livros do nosso fundo documental. O Coronel Luís Paulo Albuquerque e o Diretor do nosso Agrupamento sugeriram também a leitura das seguintes obras literárias: "A filha do Capitão", de José Rodrigues dos Santos; "A oeste nada de Novo", de Erich Maria Remarque, e o filme "Soldado Milhões, Herói Português da 1º Guerra Mundial", baseado no



AMIGOS DA BIBLIOTECA

A Biblioteca Escolar do Cadaval agradece as doações dos vários colegas Ana Paramos, Helena Prieto, Maria José, Teresa Leal, da psicóloga Mariana Martins e da Biblioteca Municipal do Cadaval de uma série de livros de vários tipos que vêm enriquecer o nosso fundo documental, possibilitar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e proporcionar maior variedade de escolha de leituras recreativas e informativas.

DIA DA ALIMENTAÇÃO



No dia 16 de outubro, celebrou-se o DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO.

A EB1/J1 de Chão de Sapo celebrou este dia com várias atividades.

Na segunda-feira, vimos duas histórias: “A sopa verde” e “Os duendes dos vegetais”.

Falámos sobre a importância da alimentação, da higiene alimentar e da roda dos alimentos. Cantámos “A canção da alimentação”. Ilustrámos a roda dos alimentos.

Na quinta-feira, promovemos o “lanche saudável”.

Os meninos da EB1 foram à sala do Jardim de Infância e escolheram um menino da sala.

Vimos alguns exemplos do que poderíamos fazer com o pão, fiambre, queijo, fruta...

Vimos bananas piratas! Barcos, joaninhas, chapéus de chuva...

O menino mais velho perguntou ao mais novo o que queria e ajudou-o a elaborar o seu lanche. Fizemos também espetadas de fruta.

Prof. Adélia Santos (EB1/J1 - Chão de Sapo)
Foi muito divertido e saboroso.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA ALIMENTAÇÃO

Nós, os alunos da EB1 da Sobrena, comemorámos o Dia Mundial da Alimentação no Peral em conjunto com os nossos colegas do Jardim de Infância. Realizámos atividades no Jardim de Infância e visitámos a adega “Terra da Eira”. Foi no dia 16 de outubro, durante toda a manhã. Logo de manhã, transportados pela carrinha da Junta de Freguesia do Peral, fomos para o Jardim de Infância. Aqui, falámos sobre a roda dos alimentos, cantámos uma canção, vimos uma história no computador sobre a importância do pequeno-almoço, aprendemos umas palavras e uma canção sobre a alimentação em inglês e ainda confecionámos e degustámos espetadas e batidos de fruta. Mais tarde, fizemos uma caminhada até à adega “Terra da Eira”. Aprendemos muito sobre o vinho. Acompanhámos o processo de transformação das uvas em vinho e vimos todas as máquinas que são utilizadas até o vinho ser engarrafado.



Texto coletivo
EB1 da Sobrena, turma 20

DIA DA ALIMENTAÇÃO

À tarde, no dia 16 de outubro, na Escola Básica do Painho, os alunos, auxiliares e professores celebraram o Dia da Alimentação. Havia salada de fruta e gelatina e cada aluno escolheu o que mais gostava. Os alunos aprenderam que a fruta e a gelatina são alimentos saudáveis. Foi muito divertido realizado por Adriana, Irina e Ricardo do 4º ano da turma 18 (Painho)



DIA DA ALIMENTAÇÃO - COMEMORAÇÃO DE 15 A 19 DE OUTUBRO

Alunos de 1º ciclo apresentaram deliciosas receitas! A comemoração teve início às 10h30 e terminou às 12h00. A coordenadora, professora Carla Aires, e restantes professores elogiaram o esforço e dedicação dos alunos. A variação de receitas continha: waffles de banana, crepes de fruta, gelatina, espetadas de fruta, salada de fruta e muita diversão. Alguns alunos escolheram variadas frutas para recheio dos crepes: kiwi, banana, maçã, pera, ananás... Os alunos divertiram-se bastante, neste dia 16 de outubro, Dia Mundial da Alimentação. Durante toda a semana decorreram algumas atividades relacionadas com este dia, todas elas muito divertidas e educativas. Na nossa biblioteca também vimos e ouvimos uma história, "A Magia do Pequeno-Almoço".



COMEMORAÇÃO DO PÃO POR DEUS E DO DIA DAS BRUXAS

O JI de Alguber celebrou, no dia 30 de outubro o dia do "Pão por Deus". As crianças decoraram, com frutos de outono, um saquinho de feltro para poderem viver a tradição de pedir o "Pão por Deus", na aldeia, com o seu grupo de amigos.

O grupo de alunos do 1.º Ciclo comemorou o dia das Bruxas, também conhecido por "Halloween", com diversos trabalhos alusivos ao tema, que foram expostos no hall de entrada da escola. Esta atividade foi promovida pela Professora de Inglês, Ana Paula Vidente, Maria Celeste Barreto e Dinâmizada nas respetivas salas.



O DIA DAS BRUXAS

No dia 31 de outubro, na Escola do Painho, festejámos o Dia das Bruxas. Esta tradição começou nos Estados Unidos da América, mas nós achamos que é muito divertido virmos para a escola mascarados de: bruxas, vampiros, monstros, múmias... É só dar largas à imaginação! Durante o dia, realizámos atividades de Português, Matemática e Expressões relacionadas com o tema e recebemos uns deliciosos doces. No final do dia, os alunos do 1.º ciclo organizaram um belo desfile e, para terminar, um baile muito animado e "aterrador".

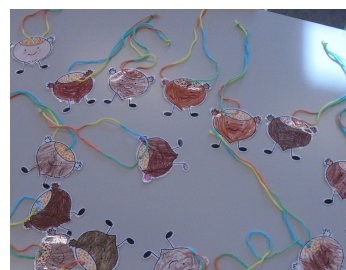
As docentes Ana Paula Melo, Andreia Vital e Fátima Martins (Painho)



O MAGUSTO

**Comemos muitas castanhas
Na festa de S.Martinho
Houve muita animação
Na escola do Painho.**

**O sol também apareceu
Para alegrar a pequenada
Comemos toda a manhã
Até não sobrar nada.**



As Docentes, Fátima Martins, Andreia Vital, Paula Melo

O SÃO MARTINHO NA EB1/JI - VERMELHA

No dia 9 de novembro, os alunos do Jardim de Infância e da Escola Básica nº 1 de Vermelha festejaram o São Martinho.

Todos juntos assistimos a um filme sobre a lenda de São Martinho e o aluno Francisco Coelho, do 4.º ano de escolaridade, recontou-a.

Depois cantámos algumas canções sobre o tema e fizemos umas lindas castanhas em cartolina para levarmos para casa.

Para terminar a nossa festa, comemos castanhas assadas, frutos secos e bolinhos.



MERCADINHO DE OUTONO DA EB1/JI - MURTEIRA

No dia 16 de novembro de 2018, a comunidade educativa da EB1 da Murteira realizou o Mercadinho de Outono.

Pelo verão de São Martinho, os alunos, encarregados de educação, professoras, auxiliares, familiares e Associação de Pais dinamizaram o tradicional Mercadinho da escola.

A Câmara Municipal do Cadaval emprestou as bancas à escola e o Intermaché forneceu ingredientes para a confeção do pão com chouriço.

Os produtos vendidos no Mercadinho foram oferecidos pelas nossas famílias: brinquedos, frutas, bolos, castanhas, ovos de codorniz, legumes, etc. Nós gostámos muito de vender os produtos aos pais, aos nossos colegas e a outras pessoas da localidade.

Durante esta atividade, todos nos divertimos e aprendemos a fazer trocos e a negociar. Foi um dia fantástico!

Foi um dia fantástico!



Texto elaborado pelas turmas 15, 16 e 17 E.B.1 da Murteira

ATIVIDADE DE ARTICULAÇÃO DE CONTEÚDOS DA EB1/JI MURTEIRA

No dia 19 de novembro, a EB1 e o JI da Murteira articularam uma atividade - Educar emoções - que envolveu a participação de 4 turmas.

A base de trabalho foi a exploração da obra "O monstro das cores" e, a partir daí, as crianças deram largas às suas emoções... (re) inventaram monstros, fizeram construções tridimensionais com embalagens, manifestaram sentimentos...



CONCURSO OVO 3D

O Clube de Jornalismo irá dinamizar, no 2.º Período, um concurso alusivo à Páscoa, para alunos dos 2.º e 3.º ciclos. Pretende com este selecionar o melhor ovo 3D. O regulamento do concurso será afixado no átrio da escola sede. Participem! Deem largas à vossa imaginação! Contamos convosco!



PROJETO "VOLTA A PORTUGAL EM FRUTA"

A turma 1 e a turma 2 de Alguber aderiram ao projeto da Compal com a finalidade de promover, entre as crianças, o aumento do consumo de fruta, a importância da dieta Mediterrânica na nossa alimentação e o conhecimento das frutas com denominação de origem protegida e de indicação geográfica protegida. Neste sentido, os alunos de cada turma elaboraram, com entusiasmo, um projeto criativo que foi enviado para o concurso.

As docentes: Célia Baptista, Dina Vicente, Maria Celeste Ramalho



EXPLICAÇÕES GRATUITAS NA ESCOLA SEDE

Às vezes, estudar parece uma tarefa cansativa e aborrecida... imagina se te dissessem que não tem de ser assim! Existem na escola 11 alunos dispostos a tornar este estudo mais divertido, interessante e mais FÁCIL. Aqui podes tirar todas as tuas dúvidas, mas lembra-te: nunca te esqueças de trazer o teu caderno e manual. Ficamos à tua espera!

Beatriz Azevedo e Daniela Delgado oClube+



EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA

És criativo? Gostas de arriscar? Cria a tua ideia de negócio, sozinho ou em grupo, e participa no(s) Concurso(s) de Empreendedorismo na(s) Escola(s). Terás acesso a apoio especializado na construção da tua ideia, e para te inscreveres no(s) concurso(s) terás apenas de preencher o formulário/ficha de inscrição que corresponderá ao teu plano de negócios.

Se a tua ideia de negócio for uma das finalistas, participarás na(s) cerimónia(s) final(ais) e poderás apresentá-la como um verdadeiro empreendedor. Como não poderia deixar de ser, existirão prémios para as melhores ideias de negócio!

Para mais informações, dirige-te à professora Aida Santos.



VISITA DE ESTUDO A LONDRES

O grupo de docentes de Inglês tem o prazer de informar a comunidade educativa que se encontra, pelo 2.º ano consecutivo, a organizar uma Visita de Estudo a Londres, a qual irá ter lugar de 3 a 7 de abril de 2019. Esta Visita de Estudo destina-se a alunos dos 9.º, 10.º e 11.º anos de escolaridade e conta com a participação de 37 alunos e 3 professoras, nomeadamente as Profs. Graça Branco, Helena Prieto e Dina Aparício, que acompanharão este grupo em terras de Sua Majestade o Rei.



O VOLUNTARIADO

O voluntariado é algo que nos faz sentir bem, completos, realizados. É algo que pode dar trabalho mas no final do dia deitas-te e sabes que fizeste algo bom.

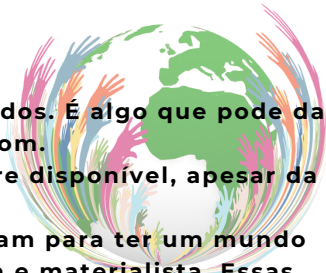
Ser voluntário, independentemente da instituição, é estar sempre disponível, apesar da situação, e saber que apenas uma ação vai mudar uma vida.

Existem imensos voluntários pelo mundo, pessoas que se esforçam para ter um mundo melhor, longe de pessoas com uma mente egoísta, individualista e materialista. Essas pessoas fazem coisas boas e não esperam nada em troca, são pessoas altruístas.

É tão maravilhoso sentires-te feliz ao conhecer alguém que o teu esforço ajudou, alguém que o banco alimentar ou simplesmente uma roupa ou um brinquedo ajudou, o sorriso de uma criança que não tendo tudo, teve a tua ajuda.

Tal como dizem : «Os voluntários são o coração das instituições representando o PODER DA HUMANIDADE». Tu também podes ser voluntário e fazer a diferença.

Várias pessoas dizem que nunca ninguém vai conseguir mudar o mundo e eu sei disso, mas o mundo de algumas pessoas, EU POSSO MUDAR, TU PODES MUDAR, NÓS PODEMOS MUDAR.
Daniela Santos, 6.ºB, Clube de Jornalismo



SER SOLIDÁRIO

O mundo em que vivemos exige-nos permanentemente que sejamos solidários e lutemos por uma sociedade mais justa em que o bem comum se afirme como um objetivo.

Hoje em dia, verificam-se vários flagelos, a nível mundial. Ligam-se fundamentalmente à desigualdade económica e social e que causam injustiça social, à violência geradora de insegurança, à discriminação (racial, religiosa, de género, sexual...), à solidão que pode levar à depressão e ao suicídio.

Quando se fala em desigualdade económica e social, lembremos realidades como o desemprego, a escravidão infantil; a fome; a pobreza / miséria em confronto e causada pelo enriquecimento de um grupo de pessoas que dominam a sociedade; o surto de epidemias, como a Ébola; nos países menos desenvolvidos, fruto do não acesso condigno à saúde; a falta de escolaridade e formação resultante das limitações no acesso à educação.

Por seu lado, a violência faz-se sentir nos conflitos armados, alguns dos quais recorrem às crianças-soldado e outros provocam migrações; no terrorismo; nos lares (violência doméstica); nas escolas (bullying); na discriminação (violência física e psicológica)...

Achamos que a situação triste que o mundo atravessa deriva de uma mentalidade egoísta, individualista e materialista. Porém existem pessoas que pensam e atuam de forma contrária e que individual e coletivamente tentam construir um mundo melhor e mais seguro para todos, isto é, tentam salvar a humanidade. Refiram-se os ativistas e o voluntariado em prol de situações ou interesses alheios, situações de máxima dificuldade como a desigualdade e a pobreza...Aderem ou apoiam causas, movimentos e ou princípios a favor do bem comum.

A sociedade só melhorará com o envolvimento de todos, de pessoas com valor solidário, capazes de lutar por aquilo em que acreditam.

Defendemos, no entanto, que a solidariedade, expressão de respeito pela dignidade humana, começa nas pequenas ações nas nossas casas, na nossa família, no seio dos nossos amigos, nas instituições que frequentamos, como a escola.

Terminamos a nossa reflexão com a máxima de Antoine de Saint Exupéry: «A verdadeira solidariedade começa onde não se espera nada em troca».



A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA AUTARQUIA

Segundo o Ministério da Saúde, é necessária a implementação de novas estratégias para a promoção da educação para a saúde. A execução de projetos em cada município passa pela implementação de um plano de desenvolvimento de saúde, baseado na cooperação intersectorial, desenvolvimento das iniciativas da comunidade e de programas dirigidos às necessidades de grupos vulneráveis, estilos de vida e saúde ambiental. Neste sentido a Câmara Municipal do Cadaval contratou, no presente ano letivo, uma nutricionista.

Trata-se de um profissional de saúde, que desenvolve funções inerentes às ciências da alimentação e nutrição. Estas funções são de estudo, avaliação do estado nutricional e orientação/vigilância da alimentação e nutrição, quanto à sua adequação, qualidade e segurança, em indivíduos ou grupos, na comunidade ou em instituições, tendo por objetivo a promoção da saúde e do bem-estar, a prevenção e tratamento de doenças, de acordo com as respetivas regras científicas e técnicas. A autarquia tem grandes responsabilidades na área da Educação, Saúde e Ação Social, tendo o dever de promover a qualidade do estado de saúde e bem-estar dos seus munícipes. Sendo, por isso, um espaço ideal e imprescindível para o nutricionista desempenhar as suas funções, na modelação do espaço social alimentar para melhorar a vida dos alunos e reforçar a imagem do município. A Câmara Municipal do Cadaval, com a cooperação da nutricionista, pretende criar políticas gerais e locais de sensibilização para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e de higiene alimentar, através da realização de ações de formação/informação sobre alimentação e nutrição em diversas áreas dirigidas à comunidade e realização de auditorias de apoio e monitorização da higiene e qualidade alimentar da refeição escolar. A refeição escolar deve ser saudável, segura e nutricionalmente adequada às necessidades nutricionais dos alunos, contribuindo para um correto crescimento, desenvolvimento e melhor rendimento escolar.



"AMAMOS A NOSSA TERRA
CONFIAMOS
NO NOSSO BANCO"



Caixa Agrícola do Cadaval
Uma Relação de Confiança.